

O VALOR DE SEGURAR MILHARES DE VIDAS É INCALCULÁVEL. MESMO ASSIM, A PRUDENTIAL FAZ QUESTÃO DE MOSTRAR SEUS NÚMEROS.

A Prudential do Brasil cresce a cada ano. Em relevância, em reputação, em solidez, em respeito aos seus milhões de clientes em todo o país. Um crescimento sustentável, produzido ao longo de mais de 20 anos por especialistas em oferecer as melhores soluções de proteção para cada segurado. O resultado? Somos a maior seguradora independente de vida do Brasil, com mais de 2,5 milhões de vidas seguradas* e um crescimento médio de 30%** nos últimos 10 anos.

E as conquistas da Prudential do Brasil não vão parar por aqui. Porque tão grande quanto o nosso potencial é a nossa vontade de melhorar a vida de quem mais importa: nossos clientes.

**Pro agora. Pro amanhã. Pro futuro.
Prudential.**



Prudential

*Inclui operação de vida individual e em grupo.
**Crescimento de vida individual.

Prudencial

PRUDENCIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPOS S.A.

CNPJ nº 21.986.074/0001-19

Página 1/3

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

As Senhores Acionistas
De acordo com a legislação vigente, incluindo os Pronunciamentos Contábeis Brasileiros (CPCs) aprovados pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CFC) e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), enviamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A., relativas ao ano de 2019, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.
A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. apresentou, no ano de 2019, um aumento de 6% nas emissões de prêmios de seguros de vida em grupo, em comparação ao ano anterior, passando de R\$ 323,3 milhões para R\$ 342,6 milhões. A companhia registrou um lucro de R\$ 27,8 milhões. O crescimento conquistado no período é reflexo do aumento das novas vendas, redução da taxa de sinistralidade e maior eficiência operacional em relação ao ano de 2018. Além disso, em 2019, a base de contratos de seguros de vida em grupo da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A foi composta por mais de 2,1 milhões de vidas seguras e o capital segurado em vigor chegou a R\$ 437,9 milhões. Já as provisões técnicas atingiram cerca de R\$ 290,3 milhões em 31 de dezembro de 2019.
MISSÃO
A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A comercializa produtos corporativos de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais e viagens por meio de corretores de seguros especializados nestas proteções.
No mundo, a Prudential atua no seguro de vida em grupo há mais de 100 anos, tendo como missão ajudar os nossos clientes a alcançarem tranquilidade e bem-estar financeiro.

COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS
Nenhum objetivo de negócios será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base da nossa companhia. A ética norteia as relações da Prudential tanto interna quanto externamente. Para isso, a seguradora disponibiliza para os funcionários diversos canais e ferramentas de comunicação, a fim de proporcionar um ambiente íntegro e ancorando todos a agir em forma ética, honesta e imparcial.
POLÍTICA DE REINVESTIMENTOS DE LUCROS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS
Os acionistas da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido. O saldo do lucro líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% à Reserva de Lucros – Expansão, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade.

PRESEÇA NO PAÍS
Sediada em São Paulo, a Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A atende em todo o Brasil e conta com mais seis filiais nas seguintes cidades: Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador.
PRUDENCIAL FINANCIAL, INC
A Prudential Financial, Inc. (NYSE: PRU), líder em serviços financeiros nos EUA com mais de US\$ 1,6 trilhão de ativos sob sua gestão, em 2019, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina. Considerando a expertise em seguros de vida e gestão de ativos, a Prudential Financial está focada em ajudar clientes individuais e institucionais a crescer e proteger seus bens. Nos EUA, nosso símbolo Rock® - o rochedo - é um ícone de força, estabilidade, experiência e inovação que perdura ao longo do tempo.

Prudential Financial, Inc. possui seus principais negócios através de cinco unidades: a Unidade de Soluções Individuais nos EUA, a Unidade de Soluções Corporativas nos EUA, a Unidade de Gestão de Investimentos, a Unidade Internacional de Seguros e a Unidade de Closed Block. Também são realizadas atividades nas áreas de Operações Corporativas e outras.
AGRADECIMENTOS
A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A agradece aos seus clientes e segurados, razão de sua missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do seguro de vida em grupo e por confiarem nos seus produtos de proteção diferenciada. A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Cnseg) e à Federação Superintendência Privada e Vida (FenaPrev), por todo o apoio recebido. Adicionalmente, agradece aos funcionários da seguradora a aos prestadores de serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da companhia. E, em particular, aos corretores de seguros de vida em grupo, a união de sucesso, a dedicação e a atenção demonstradas aos clientes.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2020
Conselho de Administração e Diretoria

(1) Prêmios de Seguros (BRGAAP) = Prêmio Emitido de Seguro de Vida em Grupo - Cancelamento - Restituição - Desconto - Cosseguo Cedido + Cosseguo Aceito.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	2019	2018
Circulante		565.127	581.173
Disponível			
Caixa e bancos	5	3.616	9.470
Aplicações financeiras	6	447.531	456.687
Quotas de fundos de investimentos		447.523	456.687
Outras aplicações		8	-
Créditos das operações com seguros e resseguros		59.699	17.532
Prêmios a receber	7	45.726	64.085
Operações com seguradoras		3.329	2.201
Operações com resseguradoras	8(a)	10.644	3.918
Outros créditos operacionais			1.328
Ativos de resseguro - provisões técnicas	8	15.764	15.523
Títulos e créditos a receber		37.868	27.400
Créditos tributários e previdenciários	10(a)	37.344	24.074
Outros créditos	11(a)	524	3.326
Despesas antecipadas		333	376
Custos de aquisição diferidos			
Seguros e resseguros	9	316	185
Não circulante		34.708	22.604
Realizável a longo prazo		33.908	21.799
Títulos e créditos a receber		33.908	21.799
Créditos tributários e previdenciários	10(b)	22.509	14.526
Depósitos judiciais e fiscais	12	11.399	7.273
Imobilizado	13	800	805
Bens móveis		800	805
Total do ativo		599.835	603.777

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Circulante		380.331	411.322
Contas a pagar		70.534	34.427
Obrigações a pagar	14	16.969	17.702
Impostos e encargos sociais a recolher		1.525	919
Encargos trabalhistas		1.458	1.317
Impostos e contribuições	15	28.935	1.365
Outras contas a pagar	16	21.647	13.133
Débitos das operações com seguros e resseguros		21.268	20.229
Prêmios a restituir		9	3
Operações com seguradoras		4.416	3.536
Operações com resseguradoras		8.165	4.391
Corretores de seguros e resseguros		8.529	12.150
Outros débitos operacionais		149	149
Depósito de terceiros	17	1.600	3.275
Provisões técnicas - seguros	20	290.269	353.391
Pessoas		290.269	353.391
Não circulante		2.109	2.837
Contas a pagar			635
Provisão para tributos diferidos			635
Outros débitos		2.109	2.202
Provisão judicial	18	2.109	2.202
Patrimônio líquido	22	214.055	189.618
Capital social		203.332	203.332
Reservas de lucros		10.723	-
Prejuízo acumulado		-	(13.714)
Total do passivo e patrimônio líquido		599.835	603.777

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	Nota	2019	2018
Prêmios emitidos líquidos		342.609	323.289
Variações das provisões técnicas de prêmios		(9.881)	(9.328)
Prêmios ganhos	23	332.728	313.961
Sinistros ocorridos	24(a)	(214.352)	(244.271)
Custos de aquisição	24(b)	(48.985)	(44.790)
Outras receitas e despesas operacionais	24(c)	(19.534)	(14.609)
Resultado com resseguro	24(d)	2.212	3.123
Receita com resseguro		9.047	11.241
Despesa com resseguro		(6.835)	(8.118)
Despesas administrativas	24(e)	(48.973)	(59.127)
Despesas com tributos	24(f)	(11.150)	(9.684)
Resultado financeiro	24(g)	58.411	41.638
Resultado operacional		50.357	(13.759)
Ganhos com ativos não correntes		10	10
Resultado antes dos impostos e participações		50.367	(13.749)
Imposto de renda	19	(12.101)	1.206
Contribuição social	19	(7.500)	(855)
Participações sobre o resultado		(2.989)	(1.312)
Lucro/Prejuízo do exercício		27.777	(14.710)
Média Ponderada do número de ações em circulação		236.665.701	236.665.701
Lucro/Prejuízo por ação atribuído aos acionistas - básico e diluído	22(b)	0,12	(0,06)
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	2019	2018	
Lucro/Prejuízo do exercício	27.777	(14.710)	
Total do resultado abrangente do exercício	27.777	(14.710)	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	2019	2018	
Atividades operacionais	27.777	(14.710)	
Lucro líquido do exercício	27.777	(14.710)	
Ajustes para:			
Depreciações e amortizações	204	123	
Perda por redução do valor recuperável de ativos	23.155	15.126	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.978)	(2.867)	
Receita com aplicações financeiras	(69.807)	(52.944)	
Provisão para contingência	(3)	-	
Constituições e atualizações	40	-	
	(27.640)	(55.272)	
Variações de ativos e passivos			
Créditos das operações com seguros e resseguros	(11.322)	(18.647)	
Títulos e créditos a receber	(241)	1.732	
Despesas antecipadas	(13.602)	(10.117)	
Custos de aquisição diferidos	43	(291)	
Contas a pagar	(132)	104	
Débitos de operações com seguros e resseguros	52.838	23.653	
Depósito de terceiros	1.040	(9.601)	
Provisões técnicas - seguros	(1.673)	886	
Provisões técnicas - seguros	(63.122)	38.237	
Quais passivos contingentes	(40)	501	
Caixa consumido pelas operações	(63.122)	(28.815)	
Impostos e contribuições pagos	(20.706)	(6.579)	
Investimentos financeiros			
Aplicações	(181.279)	(142.704)	
Vendas e resgates	260.242	184.470	
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(5.655)	6.872	
Atividades de investimento			
Pagamento pela compra de ativo imobilizado	(199)	(578)	
Ativos imobilizados adquiridos	(199)	(578)	
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(5.854)	6.294	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.470	3.176	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.616	9.470	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(5.854)	6.294	
Ativos livres no início do exercício	114.440	142.497	
Ativos livres no final do exercício	165.543	114.440	
Aumento (diminuição) nas aplicações financeiras - recursos livres	51.103	(28.057)	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais
A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. ("Seguradora" ou "Companhia") é uma empresa do grupo Prudential autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar seguros de danos e pessoas em todo o território nacional, conforme definido na legislação vigente. Sua sede está localizada na Avenida Paulista, 2064-2066, na cidade de São Paulo, Brasil.
Os membros do Conselho de Administração, em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2020, aprovaram o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras de 27 de fevereiro de 2020.
2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.
2.1. Base de preparação
As demonstrações financeiras individuais da Seguradora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.
A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.
A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método indireto e com a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo líquido de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinado pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações:
Nova norma e interpretação com vigência em 2018 e 2019 não adotadas pela Seguradora:
• CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018 e não se aplica à Seguradora.
• CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução do valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma não se aplica em exercícios posteriores a 2019 em processo de avaliação pela Seguradora.
• CPC 50 (IFRS 16) - Arrendamentos - Requer que as companhias tragam a maioria dos seus arrendamentos para o balanço patrimonial, reconhecendo novos ativos e passivos. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, porém a SUSEP ainda não se manifestou sobre a aplicação dessa norma para as Seguradoras.
• ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro - esclarece detalhes sobre requisitos de reconhecimento e mensuração já previstos no IAS 12 (correspondente ao pronunciamento técnico CPC 32). A nova interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, porém a SUSEP ainda não se manifestou sobre sua aplicação para as Seguradoras.
Nova norma com vigência em exercícios posteriores a 2019 em processo de avaliação pela Seguradora:
• CPC 50 (IFRS 17) - Contratos de Seguros - substituirá a orientação sobre contratos de seguros que existe atualmente e tem o objetivo de contribuir para melhor entendimento dos aspectos como exposição ao risco, rentabilidade e posição financeira. Essa norma permite a adoção do CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros, vigente desde 1º de janeiro de 2018, a partir da sua aplicação inicial. Adicionalmente, esta norma não foi referenciada pela SUSEP.
A norma prevê a aplicação a partir de 1º de janeiro de 2021, mas há revisão em andamento, a qual prevê a postergação da entrada em vigor para 1º de janeiro de 2022. O posicionamento final do IASB quanto à data de entrada em vigor e outras propostas de alteração na norma está previsto para ser expedido em meados de 2020.
A SUSEP ainda não aprovou a aplicação desta norma para as Seguradoras brasileiras.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa, considerando as características dos ativos financeiros da Seguradora, incluem o dinheiro em caixa, contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até 3 meses.

2.4 Ativos financeiros
(a) Classificação
A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros no momento do reconhecimento inicial.
• **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.
• **Títulos disponíveis para venda**
Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.
As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou segure ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.
• **Mantidos até o vencimento**
Os títulos e valores mobiliários, para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos acumulados. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos.
• **Empréstimos e recebíveis**
Incluem-se nesta categoria os recebíveis (prêmios a receber de segurados) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são cotados pelo método de custo efetivo de juros (quando aplicável), e são avaliados por "impairment" a cada data de balanço.

(b) Reconhecimento e mensuração
As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo custo líquido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios econômicos inerentes aos ativos.
Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao "valor justo através do resultado" são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.
Quando os títulos classificados como "disponíveis para venda" são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".
Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento", que são contabilizados pelo método do custo amortizado, quando são vendidos ou sofrem perda (impairment) têm suas perdas ou ganhos realizados contabilizados diretamente no resultado.

(c) Impairment de ativos financeiros
A Seguradora avalia mensalmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e se aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.
Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:
• Ativos financeiros com 20% ou mais de perda não realizada durante 6 meses consecutivos;
• Ativos financeiros com 50% ou mais de perda não realizada em qualquer período;
• Ativos financeiros com consistente perda não realizada por pelo menos 1 ano;
• Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras. Adicionalmente, a Seguradora considera que um ativo financeiro está deteriorado, se tal ativo se encontra em algumas das situações descritas acima e a mesma tem a intenção de vender esse ativo ou entende que o mesmo não recuperará seu valor de custo amortizado até a data do vencimento.
A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão aplica-se aos vencimentos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a aplicação, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada.
• Ainda para prêmios a receber, a provisão deve ser constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor. Portanto, a provisão deverá incluir todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a vencer.
A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros e cosseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 180 dias da data do pagamento da indenização.
Mediante avaliações, a Seguradora entende que a provisão para riscos sobre créditos, em consonância com a determinação do histórico de perdas e provisões, é adequada.

A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado através dos procedimentos descritos acima (vide Nota 6 (f)).
2.5 Custos de aquisição diferidos
A apropriação da comissão para o ramo de vida é proporcional ao reconhecimento da receita do prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro, conforme normas de cálculos vigentes.

2.6 Avaliação de ativos de contratos de resseguro
A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da pulverização de riscos.
O resseguro é feito para uma parcela dos riscos subscritos, que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o risco, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar a cessão de risco).
O resseguro é feito para uma parcela dos riscos subscritos, que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o risco, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar a cessão de risco).

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros legais	Reserva estatutária	Lucro/Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	153.332	50.000	2	994	-	204.328
Aprovação do aumento de capital pela SUSEP, Portaria SUSEP nº 764, de 25 de janeiro de 2018	50.000	(50.000)	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(14.710)	(14.710)
Absorção do Prejuízo	-	(2)	(994)	996	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	203.332	-	-	-	(13.714)	189.618
Saldos em 1º de janeiro de 2019	203.332	-	-	-	(13.714)	189.618
Lucro do exercício	-	-	-	-	27.777	27.777
Destinação de lucro líquido:						
Constituição de reserva legal	-	-	703	-	(703	



PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A.

CNPJ nº21.986.074/0001-19

Página 2/3

que suportam esses contratos. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre a frequência e o valor do benefício/indenização resultante dos eventos cobertos. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora tem a obrigação de pagar um benefício adicional significativo aos seus segurados, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorre. Para a natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é incerto e, consequentemente, sujeito a oscilações.

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. A experiência demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa a que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação e pulverização de riscos e uma política de resseguro com grandes resseguradoras que possuem rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado.

(a) Estratégia de subscrição

A estratégia de subscrição objetiva a precificação adequada a cada Grupo Segurado, mantendo o índice de riscos da Seguradora em uma taxa aceitável para propiciar lucro e sua solvência, garantindo a qualidade dos serviços aos Segurados, Estipulantes e Corretores, ao nível nacional, conforme as normas técnicas da Prudential do Brasil, Prudential International, bem como os parâmetros e prazos legais estabelecidos pelo órgão regulador do mercado segurador.

A política de aceitação de riscos abrange os riscos de mortalidade e morbidade apresentados pelos grupos segurados, visando atribuir a estes as categorias apropriadas do risco de acordo com as normas e diretrizes da Seguradora, sob a ótica da Medicina do Seguro e da Subscrição de Riscos, determinando o valor correto dos prêmios para cada grupo segurado ou a não aceitação dessas propostas.

Para mitigar o risco da Seguradora ser envolvida em situações relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro e fraude ou outros ilícitos semelhantes, esta faz uma análise de risco prévio (*Underwriting*), com base nas informações indicadas nas propostas de contratação apresentadas pelos Estipulantes e Corretores.

As apólices de seguros de vida em grupo da Prudential do Brasil são emitidas com base em análises do perfil de cada grupo segurado, utilizando-se de parâmetros definidos em Notas Técnicas registradas e aprovadas pelos órgãos reguladores.

Essa atividade visa à manutenção do equilíbrio financeiro da Seguradora, buscando identificar riscos que estão além da capacidade da Seguradora de absorvê-los, e evitá-los.

(b) Estratégia de resseguro

A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora.

Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente, invalidez permanente total por doença, indenização especial por acidente, invalidez funcional permanente total por doença, invalidez laborativa permanente e total por doença, doenças graves, doença congênita de filho, despesas médicas, hospitalares e odontológicas, educacional e viagem corporativa nacional e internacional (morte acidental e invalidez acidental). Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que os resseguradores acompanhem a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential.

No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro contrato vigente. Entretanto, até a data de divulgação do balanço não foi identificado a ocorrência de sinistros a recuperar.

Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro com limites de retenção conservadores se faz necessária em todo e qualquer início de operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade e morbidade.

Outra importante finalidade envolvida na estratégia de resseguro da Seguradora é a utilização/transferência do conhecimento dos resseguradores no desenvolvimento de novos produtos, precificação, subscrição e regulação de sinistros.

A Seguradora mantém estudos constantes para análise do valor do limite de retenção com o objetivo de manter o equilíbrio entre o risco assumido e o risco transferido para os resseguradores.

(c) Casamento de ativos e passivos (ALM)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanço entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanço entre ativos e passivos.

O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

(d) Gerenciamento de risco por segmento de negócios

A Seguradora opera predominantemente com seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) casamento de ativos e passivos.

(e) Seguros de vida

Os seguros de pessoas são produtos, em geral, de média ou longa duração e as principais premissas atuariais envolvidas na alocação de seus riscos são frequência de sinistros, severidade e risco biométrico. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros, montante de indenizações e quedas acima do esperado nas expectativas de mortalidade podem resultar em perdas não esperadas.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário. Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

(f) Resultados do teste de sensibilidade

Os testes de sensibilidade realizados pela Seguradora foram efetuados considerando as mesmas bases do Teste de Adequação de Passivos e consistiram em demonstrar o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas uma única variável.

Conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxas de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor os testes de sensibilidade. Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 0,1% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 5% ao ano nas incidências de sinistralidade.

Ramo	Efeito no resultado Bruto de resseguro		Efeito no patrimônio líquido Líquido de resseguro	
	2019	2018	2019	2018
Vida em Grupo	82,9	92,7	1,0	1,0
Acidentes Pessoais Coletivos	179	5,8	1,5	1,5
Turístico	100,0	100,0	100,0	100,0

A Seguradora possui uma política de análise de risco prévia (subscrição). Outra forma de mitigação do risco é a adoção de uma política de resseguro que determina limites de retenção por tipo de contrato de seguro.

(g) Concentração de riscos por área geográfica

A Seguradora possui seus riscos concentrados principalmente na região Sudeste, conforme observado na tabela abaixo:

Ramo	Percentual do Prêmio Emitido			
	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro Oeste
Vida em Grupo	82,9	10,1	1,0	100,0
Acidentes Pessoais Coletivos	70,1	18,7	7,1	2,7
Turístico	46,7	7,7	37,9	7,7
Auxílio Funeral	89,5	0,0	10,5	0,0
Doenças Graves	67,0	1,2	29,3	0,9
Eventos Aleatórios	99,4	0,0	0,5	0,0

(h) Concentração de riscos por moeda

A Seguradora possui todos os valores de seus seguros expressos em moeda corrente nacional.

4.1.2 Gestão de riscos financeiros

A Seguradora está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (*Asset Liability Management - ALM*), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Seguradora e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada com os requerimentos de análise exigidos pelos CPCs e com o conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa necessários a operação.

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias:

(a) Risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devido às oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira.

(b) Risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora.

(c) Risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

A política de gestão de riscos da Seguradora tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo esta política, a Seguradora busca diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável ao invés de concentrar exposições a fatores de riscos que possam destruir o valor dos negócios.

A Seguradora utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros. Seus resultados são utilizados no processo de planejamento e decisão e também na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

4.1.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora.

A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Quando determinadas contrapartes não possuem *rating* de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, a administração utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essa contraparte em sua grade de riscos. Entretanto, essas situações são amplamente discutidas e avaliadas antes da Seguradora adquirir certos ativos, e restrições são colocadas sobre as áreas operacionais, para limitar a exposição ao risco de crédito, em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam *rating* de crédito.

A tabela a seguir apresenta os dados de ativos de resseguro detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA (Fitch Escala Nacional)		-A	A3	Sem rating consolidado	Saldo contábil
	2019	2018				
Ativo valor justo através do resultado						
Titulos Públicos						
Indexados a inflação	249.332	-	-	-	-	249.332
Pré-Fixado	177.123	-	-	-	-	177.123
Atrrelados a Selic	21.068	-	-	-	-	21.068
Titulos Privados						
Disponíveis para venda						
Titulos de Capitalização						8
Empréstimos e recebíveis						8
Caixa e equivalentes de caixa						3.616
Operações de crédito						
Prêmios a receber de segurados						45.726
Ativos de cosseguro						3.329
Ativos de resseguro						10.644
Titulos e créditos a receber						71.776
Exposição máxima ao risco de crédito	447.523	6.705	3.939	124.455	582.622	

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA (Fitch Escala Nacional)		-A	A3	Sem rating consolidado	Saldo contábil
	2019	2018				
Ativo valor justo através do resultado						
Titulos Públicos						
Indexados a inflação	116.306	-	-	-	-	116.306
Pré-Fixado	323.681	-	-	-	-	323.681
Atrrelados a Selic	16.700	-	-	-	-	16.700
Empréstimos e recebíveis						
Caixa e equivalentes de caixa						9.470
Operações de crédito						
Prêmios a receber de segurados						64.085
Ativos de cosseguro						2.201
Ativos de resseguro						3.918
Titulos e créditos a receber						49.199
Outros créditos						1.328
Exposição máxima ao risco de crédito	456.687	3.918	126.383	586.888		

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida quando, em certas situações, a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo a regulamentação brasileira), se os pagamentos dos prêmios não forem efetuados na data de vencimento.

A política de emissão de apólices leva em consideração todos os aspectos e políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro e também uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos segurados (análise financeira) onde é confirmado o perfil de risco dos segurados.

(a) Exposições ao crédito de seguro

A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradora local, a contraparte de resseguro é efetuada com o IBR Brasil RE. Esta exposição é monitorada regularmente contra a previsão que foi feita para a mesma até a sua conclusão, com relação a qualquer deficiência no histórico das indenizações, para verificar que os contratos estão progredindo conforme previsto e que nenhuma exposição adicional irá surgir.

4.1.2.2 Risco de liquidez

A gestão de risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos gerenciados das provisões técnicas a fim de mitigar tal risco.

Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos dos contratos de seguro. A qualidade dos investimentos da Seguradora também garante a capacidade de cobrir altas exigências de liquidez, no caso de um desastre natural, por exemplo.

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente o que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A Seguradora utilizou a análise do fluxo de caixa demonstrado a seguir com base no valor contábil dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Composição da carteira	Fluxo de caixa contratual e não descontado					Saldo contábil
	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 ano	
Ativos pós-fixados						
Públicos						
Indexados a inflação	-	3.493	29.211	216.628	249.332	249.332
Pré-Fixado	7.136	-	-	169.987	177.123	177.123
Atrrelados a Selic	6.034	-	-	15.034	21.068	21.068
Disponíveis para venda						
Privados						
Titulos de Capitalização		8	-	-	-	8
Composição dos ativos de contratos de seguros						
Prêmios a receber	26.468	13.174	5.976	108	-	45.726
Operações com seguradoras	3.329	-	-	-	-	3.329
Operações com resseguradoras	10.644	-	-	-	-	10.644
Composição dos títulos e créditos a receber						
Titulos e créditos a receber	37.868	-	-	33.908	71.776	71.776
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	84.343	20.318	9.469	29.319	435.557	579.006

Composição da carteira	Fluxo de caixa contratual e não descontado					Saldo contábil
	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 ano	
Ativos pós-fixados						
Públicos						
Indexados a inflação	-	3.493	29.211	216.628	249.332	249.332
Pré-Fixado	7.136	-	-	169.987	177.123	177.123
Atrrelados a Selic	6.034	-	-	15.034	21.068	21.068
Disponíveis para venda						
Privados						
Titulos de Capitalização		8	-	-	-	8
Composição dos ativos de contratos de seguros						
Prêmios a receber	26.468	13.174	5.976	108	-	45.726
Operações com seguradoras	3.329	-	-	-	-	3.329
Operações com resseguradoras	10.644	-	-	-	-	10.644
Composição dos títulos e créditos a receber						
Titulos e créditos a receber	37.868	-	-	33.908	71.776	71.776
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	84.343	20.318	9.469	29.319	435.557	579.006

Composição da carteira	Fluxo de caixa contratual e não descontado					Saldo contábil
	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 ano	
Ativos pós-fixados						
Públicos						
Indexados a inflação	-	3.493	29.211	216.628	249.332	249.332
Pré-Fixado	7.136	-	-	169.987	177.123	177.123
Atrrelados a Selic	6.034	-	-	15.034	21.068	21.068
Disponíveis para venda						
Privados						
Titulos de Capitalização		8	-	-	-	8
Composição dos ativos de contratos de seguros						
Prêmios a receber	26.468	13.174	5.976	108	-	45.726
Operações com seguradoras	3.329	-	-	-	-	3.329
Operações com resseguradoras	10.644	-	-	-	-	10.644
Composição dos títulos e créditos a receber						
Titulos e créditos a receber	37.868	-	-	33.908	71.776	71.776
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	84.343	20.318	9.469	29.319	435.557	579.006

Composição da carteira	Fluxo de caixa contratual e não descontado					Saldo contábil
	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 ano	
Ativos pós-fixados						
Públicos						
Indexados a inflação	-	1.173	-	115.133	116.306	116.306
Pré-Fixado	14.317	-	-	309.364	323.681	323.681
Atrrelados a Selic	16.700	-	-	-	16.700	16.700
Composição dos ativos de contratos de seguros						
Prêmios a receber	45.727	18.358	-	-	-	64.085
Operações com seguradoras	2.201	-	-	-	-	2.201
Operações com resseguradoras	3.918	-	-	-	-	3.918
Outros Débitos Operacionais	1.3					



PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A.

CNPJ nº 21.986.074/0001-19

A Seguradora cede, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos junto aos seus segurados e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. São firmados contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à Seguradora resseguradora sobre perdas que se materializarem após um determinado nível de sinistros na carteira.

Ativos de contratos de resseguros		
2019	2018	
Provisão de prêmios não ganhos	7.475	4.379
Provisão de sinistros não avisados (IBNR)	4.632	4.776
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	636	1.472
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	761	861
Provisão de sinistros a liquidar	2.260	4.035
	15.764	15.523

(a) Discriminação dos resseguradores

A partir 2018 a Seguradora centralizou seus novos contratos com o ressegurador local IRB Brasil Re S.A., entretanto ainda existem créditos a recuperar junto a Munich Re de contratos com vigência já finalizados. Na tabela abaixo, segue a relação dos resseguradores por rating de risco de crédito:

Ressegurador	Agência classificadora	Rating
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Moody's	Aa3
IRB Brasil Resseguros S.A.	A.M.Best	A

(b) Redução ao valor recuperável

A redução ao valor recuperável é constituída quando o período de inadimplência superar 180 dias a partir do registro do crédito sobre sinistros a recuperar de processos já indenizados.

Ressegurador	Créditos a recuperar	Redução ao valor recuperável
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	4.375	(436)
IRB Brasil Resseguros S.A.	9.469	(2.784)
	13.844	(3.200)

9. Custos de aquisição diferidos

(a) Discriminação dos custos de aquisição

Os valores de comissão, que estão diretamente relacionados com a emissão de novos contratos, são diferidos e, consequentemente, reconhecidos como ativos.

Atualmente, o método adotado pela Seguradora, para o citado diferimento, é proporcional ao reconhecimento da receita com prêmios, considerando o período de cobertura do risco das respectivas apólices.

(b) Movimentação das despesas de comercialização diferidas

Saldo em 1º de janeiro de 2018	
2019	2018
Comissão	38.213
Diferimento	(38.317)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	185
Comissão	34.323
Diferimento	(34.192)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	316

10. Créditos tributários e previdenciários

(a) Circulante

Imposto de renda		
2019	2018	
Imposto de renda antecipado	9.174	9.572
Imposto de renda a compensar	10.524	112
Crédito de contribuição social	5.392	1.586
Contribuição social antecipada	6.678	4.551
Contribuição social a compensar	4.708	7.099
COFINS diferido sobre provisão de sinistros a liquidar	765	1.154
PIS diferido sobre provisão de sinistros a liquidar	103	103
Outros créditos tributários e previdenciários	37.344	24.074

(b) Não Circulante

Imposto de renda		
2019	2018	
Provisões temporais	14.068	8.458
Prejuízo fiscal	621	621
Crédito de contribuição social e outros créditos	14.068	9.079
Provisões temporais	8.441	5.074
Base negativa	621	621
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.441	5.447
Saldo em 31 de dezembro de 2018	22.509	14.526

11. Outros créditos

(a) Circulante

2019		2018	
Adiantamentos a funcionários / administrativos	524	274	
Créditos a receber - Contas Gráficas	-	3.052	
	524	3.326	

12. Depósitos judiciais

2019		2018	
Sinistros	11.399	7.273	
	11.399	7.273	

13. Imobilizado / Intangível

(a) Saldo contábil		Taxa anual de depreciação - %	
2019	2018	2019	2018
Equipamentos / Software	10	894	868
Móveis, máquinas e utensílios	10	32	3
Veículos	20	229	97
	1.148	947	
Depreciação acumulada	(346)	(142)	
	800	805	

(b) Movimentação dos ativos

Em 31 de dezembro de 2018		Equipamentos / Software		Móveis, utensílios e equipamentos		Veículos		Total	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	350	350	350						
Aquisições	499	3	76	578					
Depreciação / Amortização	(122)	(1)	(1)	(123)					
Saldo contábil, líquido	727	3	75	805					
Em 31 de dezembro de 2019									
Saldo inicial	727	3	75	805					
Aquisições	26	28	145	199					
Depreciação / Amortização	(175)	(1)	(28)	(204)					
Saldo contábil, líquido	578	30	192	800					

14. Obrigações a pagar

O saldo de obrigações a pagar é composto por:		
2019	2018	
Provisão para participação nos lucros	2.888	1.910
Fornecedores	162	85
Credenciados a pagar	616	329
Aluguéis a pagar	82	117
Dividendos a pagar	3.340	-
Taxa administração da carteira	30	-
Provisões de serviços prestados a pagar	1.106	10.428
Créditos a liquidar	8.901	10.276
Outras obrigações a pagar	1.106	3.578
	16.969	17.702

15. Impostos e contribuições

2019		2018	
Imposto de renda	17.487	121	
Contribuição social	10.732	164	
COFINS	629	616	
PIS	100	151	
	28.935	1.385	

16. Outras contas a pagar

2019		2018	
Débitos em liquidação	12.236	10.327	
Provisão despesas intercompanias	339	2.752	
Outras contas a pagar	13	54	
	12.647	13.133	

17. Depósitos de terceiros

(a) Saldo contábil		2019		2018	
Prêmios antecipados	-	-	282		
Prêmios e emolumentos recebidos	1.023	-	-		
Créditos recebidos de ressegurador	577	2.993			
	1.600	3.275			

18. Outros débitos - provisões judiciais

As ações judiciais, cuja a probabilidade de perda são classificadas como provável, estão amparadas por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo. Tais provisões estão baseadas na avaliação da probabilidade de perda pelos advogados da Seguradora, que utilizam, entre outros, a análise da jurisprudência para fins de sua classificação.

(a) Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se a processos de pedidos de indenizações por danos morais, coberturas não contratuais e de processo de comercialização.

As movimentações das provisões são como seguem:

2019		2018	
Saldo em 1º de janeiro	2.202	1.702	
Constituições / Reversões	(40)	37	
Pagamento	(86)	(16)	
	2.076	1.723	
Saldo em 31 de dezembro	2.109	2.202	

Adicionalmente, as ações cíveis enquadradas como perdas possíveis e remotas, bem como a quantidade de pedidos existentes, podem ser assim resumidas:

	Prováveis		Possíveis / Remotas	
	Quantidade	Valor em risco	Quantidade	Valor em risco
Contingências cíveis (*)	674	6.337	2.164	23.356
	674	6.337	2.164	23.356

Após circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, não é constituída provisão para ações Possíveis e Remotas. (*) Em dezembro de 2019 computamos na quantidade os pedidos não contratuais considerando a probabilidade geral da ação judicial, desta forma mesmo que o pedido seja possível ou remoto se a ação judicial é provável, o pedido segue a mesma classificação.

19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes dos tributos	47.378	(15.061)	47.378	(15.061)
Adições	-	-	-	-
(-) União civil	-	424	-	424
(-) Prov. Riscos de Cred. Duvidosos (PDD)	26.778	15.365	26.778	15.365
(+) Demais provisões	2.888	2.923	2.888	2.923
(+) Contribuições/brindes e multas	-	48	-	48
(+) Atualização das contingências	48	479	48	479
Exclusões	4.537	10.604	4.537	10.604
(-) Participações nos lucros a pagar	(1.910)	(2.238)	(1.910)	(2.238)
(-) Provisão civil	(473)	(473)	(473)	(473)
(-) Rev. PDD	(969)	(969)	(969)	(969)
(-) Rev. Demais provisões	(1.029)	(1.574)	(1.029)	(1.574)
(-) Outras exclusões	(567)	(1.685)	(567)	(1.685)
Lucro Real	74.027	8.316	74.027	8.316
(-) Compensação Prejuízo/Base Negativa	(2.484)	(2.495)	(2.484)	(2.495)
Base de cálculo	71.543	5.821	71.543	5.821
Alíquota (I)	25%	25%	15%	20%
Imposto de renda e contribuição social	(17.862)	(1.432)	(10.731)	(1.164)
PAT/Licença maternidade	375	80		
Base de cálculo	(17.487)	(1.352)	(10.732)	(1.164)
Adições/exclusões temporárias ativas	22.443	12.725	22.443	12.725
Adições/exclusões temporárias passivas	1.587	-	1.587	-
Base de cálculo diferido (I)	24.030	12.725	24.030	12.725
Alíquota (II)	25%	25%	15%	15%
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	6.007	3.182	3.600	1.924
Reversão de provisão sobre anos anteriores	(621)	(624)	(373)	(374)
Reversão de provisão sobre anos anteriores	-	-	(1.226)	(1.226)
IRPJ e CSLL diferidos (I)	5.388	2.558	3.225	305
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	(12.101)	1.206	(15.000)	(859)
(II) Medida Provisória nº 875 de 21 de maio de 2015 (MP), convertida na Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota de contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas para 20% (vinte por cento), no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2019, para as Seguradoras de seguros privados.				

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários sobre diferenças temporárias (I)		2019		2018	
Provisão - outras	14.068	13.532			
Benefícios a empregados	12.719	11.403			
Prejuízo fiscal e Base negativa (II)	724	1.012			
IRPJ e CSLL diferidos (I)	-	994			
Total dos créditos tributários (II+III)	14.068	14.526			

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldo final em 31 de dezembro de 2018		Imposto de Renda		Contribuição Social	
2019	2018	2019	2018	2019	2018
Constituições	6.413	6.413	3.670		
Reversões	(603)	(603)			
Saldo final em 31 de dezembro de 2019 - (Nota 10 b.)	14.068	8.441			

20. Provisões técnicas - (a) Composição:

Bruto de Resseguro		2019		2018					
IBNR	IBNER	PSL	PPNG	PPNG - RVNE	PDR	PET	PCC	2019	2018
Pessoas	115.786	15.878	124.589	1.208	1.161	18.994	12.541	112	290.269
	115.786	15.878	124.589	1.208	1.161	18.994	12.541	112	290.269

(b) Movimentação das provisões técnicas

Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2018		2019		2018	
Adições decorrentes de prêmios	323.289				
Diferimento pelo risco decorrido	323.736				
Pagamentos de Sinistro	(197.987)				
Sinistros Avisados	219.054				
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	353.391				
Adições decorrentes de prêmios	342.609				
Diferimento pelo risco decorrido	341.900				
Pagamentos de Sinistro	(263.387)				
Sinistros Avisados	194.972				
Outras	4.584				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	290.269				

(c) Sinistros judiciais: As principais ações de sinistros judiciais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

Quantidade total de processos acumulados		2019		2018	
Valor em Risco	586.060	403.970			
Probabilidade de perda (quantidade)	101.335	102.470			
Provável	1.335	1.065			
Possível / Remota	4.802	4.366			

21. Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de